

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA EM TEMPOS DE COVID-19: revisão sistemática (2020-2022)

NATILAANE BRITO SANTOS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

ENNIA DÉBORA PASSOS BRAGA PIRES
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

JASMYM ALVES FRANÇA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

FABYANNA BENÍCIO TEIXEIRA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2020 a 2022, sobre a gestão da Política de Educação Especial Inclusiva em tempos de Covid-19, por meio de uma revisão sistemática. Para tanto, no intuito de identificar as produções sobre o tema em questão, foram realizadas buscas nos bancos de dados das plataformas da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal e de Nível Superior (CAPES), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sendo selecionadas 20 produções. A análise das produções seguiu a orientação teórico-metodológica do Materialismo Histórico Dialético (MHD), de Karl Marx e Frederic Engels. Os estudos apresentam como ponto em comum, o processo histórico referente às dificuldades de acesso à escolarização para o público da Educação Especial e, com a pandemia, os desafios impostos pelo ensino remoto. Nesta conjuntura, os dados apontam que, diante das altas taxas de transmissibilidade e da urgência para não sobrecarregar os serviços de saúde, a única opção que restou para a educação foi o fechamento das escolas. Assim, decisões rápidas precisaram ser tomadas, para que o acesso à educação, mesmo que mínimo, fosse assegurado, traçando o percurso adotado pelas escolas para alcançar os alunos com o currículo, através de diversos métodos que, em sua maioria, envolviam algum tipo de tecnologia ou a entrega de atividades impressas. A pandemia, evidenciou as contradições existentes, ampliando a desigualdade no acesso à educação, acentuando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes com deficiência.

Palavras-chave: Educação Especial Inclusiva. Gestão. Pandemia.

Abstract:

This research aims to analyze academic productions published between 2020 and 2022, on the management of the Inclusive Special Education Policy in times of Covid-19, through a systematic review. To this end, in order to identify productions on the topic in question, searches were carried out in the databases of the platforms of the Coordination for Personal Improvement and Higher Education (CAPES), in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the Institutional Repository of the Federal University of São Carlos (UFSCar), 20 productions being selected. The analysis of the productions followed the theoretical-methodological orientation of Dialectical Historical Materialism (MHD), by Karl Marx and Frederic Engels. The studies have as a common point the historical process regarding the difficulties in accessing schooling for the Special Education public and, with the pandemic, the challenges posed by remote teaching. At this juncture, the data indicates that, given the high rates of transmissibility and the urgency not to overload health services, the only option left for education was the closure of schools. Thus, quick decisions needed to be made, so that access to education, even if minimal, was assured, tracing the route adopted by schools to reach students with the

curriculum, through various methods that, for the most part, involved some type of technology or the delivery of printed activities. The pandemic highlighted existing contradictions, widening inequality in access to education, accentuating the difficulties faced by students with disabilities.

Keywords: Inclusive Special Education. Management. Pandemic.

INTRODUÇÃO

Este estudo resulta de uma pesquisa de mestrado em Educação da linha de Políticas Públicas Educacionais do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –PPGED/UESB, que tem como tema central a gestão da Política de Educação Especial no período da pandemia. O objetivo deste trabalho é analisar as produções acadêmicas publicadas entre os anos de 2020 a 2022, sobre a gestão da Política de Educação Especial Inclusiva em tempos de Covid-19, por meio de uma revisão sistemática. O percurso metodológico para alcançar o objetivo proposto foi traçado por meio do materialismo histórico-dialético do sociólogo Karl Marx, com a pretensão de analisar as questões vivenciadas no contexto histórico da pandemia.

Ao longo da história, a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva vem conquistando espaços nas discussões da sociedade no universo acadêmico e científico, em contextos de avanços e retrocessos no que diz respeito às políticas educacionais e aos processos de inclusão dos alunos com deficiência nas salas regulares de ensino.

Desde a regulamentação da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, em 2008, os gestores educacionais têm a responsabilidade de buscar estratégias e estabelecer ações para que seja assegurado às pessoas com deficiência o direito à educação de qualidade em igualdade de condições, devendo ser ofertada preferencialmente na sala de aula regular, ampliando a inclusão no espaço escolar.

No entanto, entre o final de 2019 e início de 2020, a pandemia provocada pelo vírus Sars-CoV-2, conhecido como novo coronavírus, causador da Covid-19, rapidamente se alastrou por todo o mundo, causando inúmeras restrições ao convívio social das pessoas, com necessidade de instaurar modificações urgentes nos percursos educativos, de modo que foram afetados todos os níveis, etapas e modalidades ensino, impondo aos gestores educacionais o desafio de dar continuidade à garantia do acesso à educação. Nessa conjuntura, ressalta-se a relevância de pesquisas que tenham como objeto de investigação a gestão das políticas educacionais, para que seja possível compreender as alterações impostas pela pandemia.

Assim, é necessário situarmos esta pesquisa quanto às produções acadêmicas, através de levantamento para revisão sistemática da literatura, a fim de mapear as investigações científicas que vêm sendo realizadas por pesquisadores, principalmente no que se refere a essa Política Educacional no período da pandemia de Covid-19. Em consonância com Galvão e Ricarte (2019, p. 58-59), a revisão sistemática de literatura

É uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma lógica a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo. Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão. De forma geral, a revisão de literatura sistemática possui alto nível de evidência e se constitui em um importante documento para tomada de decisão nos contextos públicos e privados.

Para tanto, no intuito de identificar as produções sobre o tema em questão, durante o mês de novembro de 2022 foram realizadas buscas nos bancos de dados das plataformas: portal de periódicos, teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal e de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Além disso, também foram realizadas buscas no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), pois esta Universidade possui um Programa de Pós-graduação em Educação Especial com oferta de cursos de Mestrado e doutorado. Deste modo, no próximo tópico trataremos o mapeamento das produções referentes à Política de Educação Especial nos bancos de dados pesquisados.

A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS BANCOS DE DADOS: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES

Ao realizar o mapeamento dos artigos, dissertações e teses publicadas nos anos de 2020, 2021 e 2022 sobre a Política de Educação Especial, foi possível conhecer o que vem sendo produzido e discutido nas pesquisas científicas, as contribuições para a área, bem como identificar as lacunas existentes para os caminhos futuros. Assim, na Tabela 1, adiante, expomos a quantidade de produções selecionadas para análise.

Tabela 1 - Quantitativo de produções selecionadas nos bancos de dados da CAPES e da UFSCar

Banco de Dados	Artigos	Dissertações	Teses
Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal e de nível Superior (CAPES)	13	-	-
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	-	05	01
Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	-	01	-
Total	13	06	01

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados da CAPES e UFSCar (2022).

Como mostra a tabela 1, observamos que foram selecionadas 20 produções, demarcando um número relativamente baixo de pesquisas que se aproximam do objeto de estudo, salientando que objeto de pesquisa ainda é recente. Essa informação demonstra que existe um amplo campo para pesquisas, com lacunas a serem investigadas referentes à Política de Educação Especial. Tal fato desperta a reflexão sobre as motivações do pouco interesse dos pesquisadores pela temática, num período em que a palavra “inclusão” é tão discutida.

As buscas foram iniciadas no banco de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal e de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores e combinações: “Educação Especial” AND “COVID-19”, “Educação Especial” AND Pandemia, “Educação Especial” AND Gestão, “Educação Especial” AND Desafios, “Educação Especial” AND Desafios AND Gestão, acrescentando ao filtro o período de 2020 a 2022, com a identificação de 207 artigos. Após a triagem pelos títulos e, em seguida, pelos resumos, restaram apenas 13 artigos que se aproximam do objeto de estudo, como sinalizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Produções selecionadas no banco de Periódicos da Capes

Título	Autor/a-Ano	Instituição
Inclusão escolar de alunos com deficiência na educação de jovens e adultos: um desafio para a gestão da escola pública	HOLANDA, PEREIRA, FERREIRA (2021)	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
O financiamento educacional no Espírito Santo: o que dizem os gestores de Educação	FRANÇA, MELO, ALMEIDA (2022)	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
A Trajetória da Educação e a Criação das Políticas Educacionais de Inclusão	BENEVIDES, COSTA (2022)	Universidade Federal de Jataí (UFJ)

A implementação do ensino remoto na pandemia: qual o lugar da educação especial?	CAMIZÃO, CONDE, VICTOR (2021)	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Educação Especial, pandemia e o projeto educativo do capital: a produção de um consenso	VAZ (2021)	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)
Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial	SOUZA, DAINEZ (2020)	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Gestão da Educação Especial no Brasil e Conservadorismo Político: Notas Sobre uma História Persistente	RABELO, KASSAR (2020)	Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
O Gestor Pedagógico no Processo de Inclusão Escolar de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	VIOTO, VITALIANO (2020)	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Educação inclusiva em tempos de pandemia: assistência aos estudantes da educação especial por meio da educação remota	ROCHA, VIEIRA (2021)	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)
Educação Inclusiva no Contexto Da Pandemia: Relato Dos Desafios, Experiências e Expectativas	FACHINETTI, SPINAZOLA, CARNEIRO (2021)	Universidade Estadual Paulista em Marília (UNESP)
Propostas para a Educação Especial em tempos de pandemia: exclusão escancarada	VAZ, BARCELOS, GARCIA (2021)	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
A efetivação do direito à educação com qualidade social: o início do contexto pandêmico no estado do Rio Grande do Sul na percepção de gestores escolares	FONTOURA (2021)	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Formação inicial pública em educação especial no Brasil: uma análise sobre os projetos políticos pedagógicos	RANZAN, MENDES, DENARI (2021)	Universidade Estadual Paulista (UNESP)

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da Capes (2022).

Em continuidade às buscas, foram utilizados os mesmos descritores para a pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, com retorno de 91 publicações. Após a leitura dos títulos, foram excluídos aqueles trabalhos que não tinham aproximação com o objeto de estudo. Sendo assim, foram selecionadas seis (06) publicações.

Quadro 2 - Produções selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

Título	Autor/a-Ano	Instituição
O Financiamento da Educação Especial no município de Belém-PA:	PORTAL (2020)	Universidade Federal do Pará (UFP)

contradições e desafios no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência		
Políticas Públicas de Educação Inclusiva: Desafios na Escolarização de estudantes público-alvo da Educação Especial na Educação do Campo no Município de Conceição da Barra-ES	VIÇOSI (2020)	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
Políticas Públicas de Educação Inclusiva e Gestão Democrática: Desafios à Escolarização do público-alvo da Educação Especial na Escola Municipal Anton Dworsak/Duque De Caxias-RJ	LOUREIRO (2020)	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
Educação Especial e Políticas Públicas: o papel da família e das instituições de educação	MELLO (2021)	Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga
Gestão Escolar Democrática: desafios e possibilidades para o atendimento a criança com deficiência	HONÓRIO (2021)	Faculdade Vale Do Cricaré
A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2007-2018): desafios para a Constituição e Sistemas Educacionais Inclusivos no Brasil	DELEVATI (2021)	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (UFRGS)

Fonte: Elaborado pela autora com base no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2022).

A terceira fonte de buscas foi a plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com os seguintes descritores e combinações: Gestão AND “Educação Inclusiva” AND Pandemia; “Educação Especial” AND “COVID-19”; “Educação Especial” AND “Política Educacional”; “Educação Especial” AND Desafios AND Gestão; “Gestão Educacional” AND Pandemia. Nestas buscas foram identificados 36 trabalhos publicados, porém, após aplicação dos critérios de exclusão, nenhuma pesquisa foi selecionada.

Para finalizar o levantamento, buscamos as publicações no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos, a UFSCar, que é referência em pesquisas na área da Educação Especial, com os descritores Gestão AND Educação Especial AND Pandemia, acrescentando o filtro do ano de 2022, com a intenção de buscar informações mais atuais sobre os desdobramentos da pandemia para a Política de Educação Especial. A pesquisa apresentou 21 resultados, e após leitura dos títulos, selecionou-se uma (01) publicação.

Quadro 3 - Produções selecionadas no Repositório Institucional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Título	Autor/a- Ano	Instituição
Política de Educação Especial em Tempos de Pandemia da COVID-19 (2020)	ALVES (2022)	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

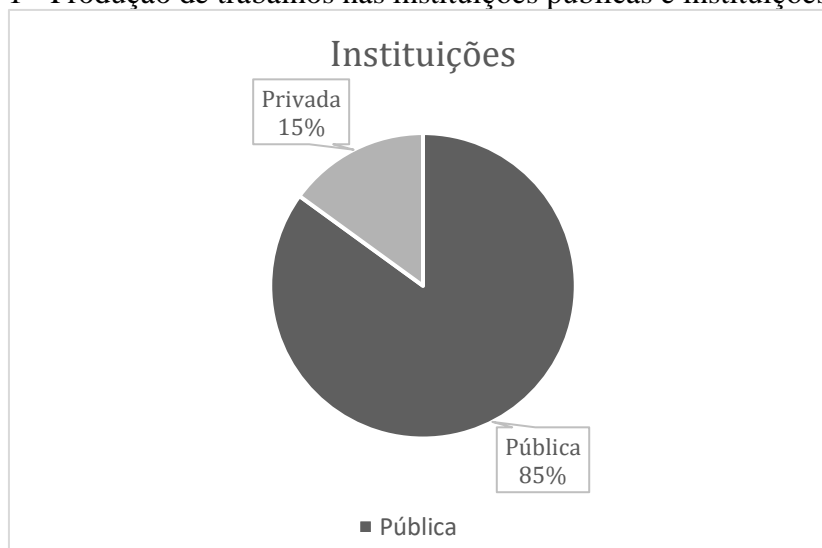
Fonte: Elaborado pela autora com base no Repositório Institucional da UFSCar (2022).

Os critérios de inclusão para os trabalhos selecionados foram artigos, dissertações e teses publicadas nos anos de 2020, 2021 e 2022 que se aproximassem do nosso objeto de estudo. Para exclusão dos trabalhos que não eram de interesse desta pesquisa, utilizamos como critério estudos que não tinham como foco a Política de Educação Especial, ou aqueles que tratavam de alguma deficiência específica, pois o estudo em questão tem como interesse investigar a gestão da Política de Educação Especial, como um todo, no período da Covid-19. Também foram excluídos os estudos que constavam em mais de uma plataforma, a fim de evitar duplicidade nos dados. A seguir, faremos a exposição dos achados da revisão sistemática, conforme a análise das produções selecionadas.

O QUE REVELAM OS DADOS

As produções analisadas apresentaram dados relevantes para esta pesquisa, pois evidenciam que a maior parte das pesquisas foi realizada em Instituições Públicas, somando 17 publicações, enquanto apenas três (03) foram desenvolvidas em Instituições Privadas, conforme detalhado no Gráfico 1.

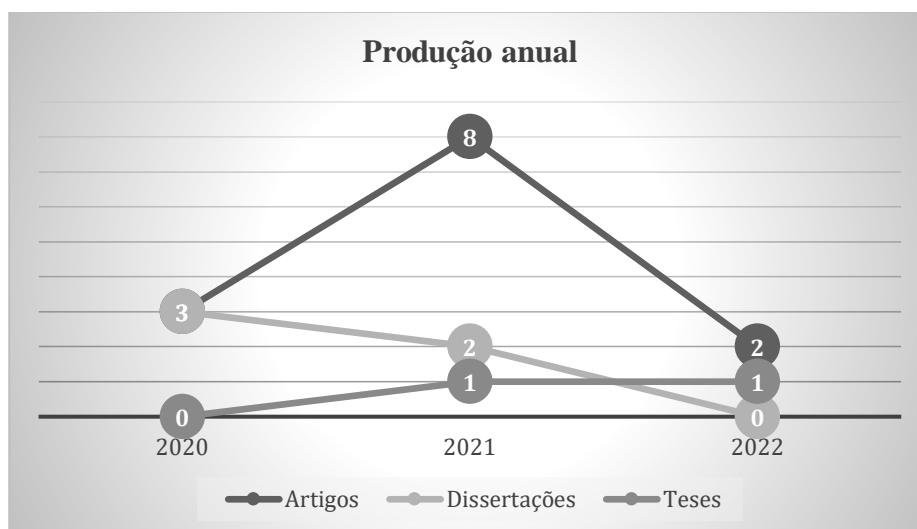
Gráfico 1 - Produção de trabalhos nas instituições públicas e instituições privadas



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da Capes e UFSCar (2022).

Na sequência (Gráfico 2), as produções foram analisadas a partir do ano de publicação, com a intenção de verificar em que ritmo estão se desenvolvendo as pesquisas nessa área, visto que se trata de uma temática relevante e atual para compreensão desse período adverso que afetou mundialmente o cotidiano da população, no qual a sociedade vivenciou a pandemia da Covid-19, com suas consequências para a atualidade, bem como para as gerações futuras.

Gráfico 2 - Produções acadêmicas por ano de publicação



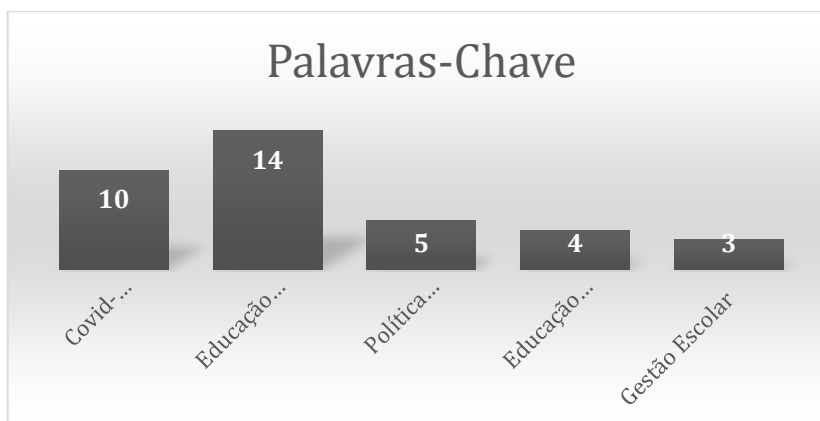
Fonte: Elaborado pela autora mediante coleta nos bancos de dados da Capes e da UFSCar (2022).

O gráfico 2 aponta que a maior parte das pesquisas se concentra no ano de 2021, com 11 publicações, sendo 8 artigos, 2 dissertações e 1 tese. Os dados referentes às dissertações se destacam, pois mantiveram um ritmo decrescente no que se refere ao quantitativo de produções. Já na produção de artigos observou-se um pico em 2021, ano em que o mundo também estava vivenciando uma fase crítica da doença, com o decréscimo em 2022.

Por meio da leitura completa dos trabalhos foi possível perceber que, apesar do número considerável de produções selecionadas, poucas foram as pesquisas que se aproximaram do objeto de estudo. A maior parte dos objetivos das pesquisas busca investigar o desenvolvimento de atividades pedagógicas, a implantação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na pandemia, o ensino remoto e suas condições, o financiamento da Educação Especial, gestão escolar, gestão educacional, gestão democrática, questões referentes ao ensino e aprendizagem e formação de professores. Assim, catalogamos as palavras-chave das pesquisas, a fim de identificar aquelas que apareceram de maneira mais recorrente, organizando a apresentação das

cinco mais frequentes, sendo destaque nos textos a Educação Especial, como mostra o Gráfico 3, adiante.

Gráfico 3 - Grupo das cinco palavras-chave que mais se repetiram nas pesquisas selecionadas



Fonte: Elaborado pela autora mediante coleta nos bancos de dados da Capes e da UFSCar (2022).

Nas produções selecionadas também não foram encontrados trabalhos que tratassem diretamente da gestão da Política de Educação Especial no período da pandemia da Covid-19. Acreditamos que essa escassez de produções tenha relação com a especificidade e atualidade do tema, pois ainda vivenciávamos o momento pandêmico. Vaz (2021) defende a importância de novas pesquisas, mais aprofundadas, com análises quanto aos efeitos da pandemia para os alunos com deficiência, bem como para possibilitar o enriquecimento do debate e estratégias ao desenvolvimento de todas as questões que permeiam a Educação Especial.

A maioria dos trabalhos analisados utilizou como método de investigação pesquisas bibliográficas e documentais, com análise das legislações, resoluções e portarias estabelecidas para a educação, entre outras referências, podendo ser incluídas nesse grupo 13 produções, os trabalhos dos autores: Rabelo e Kassar (2020), Portal (2020), Loureiro (2020), Camizão, Conde e Victor (2021), Vaz (2021), Ranzan, Mendes e Denari (2021), Rocha e Vieira (2021), Vaz, Barcelos e Garcia (2021), Fontoura (2021), Mello (2021), Delevati (2021), Alves (2022), Benevides e Costa (2022). Houve pesquisas que utilizaram, também, entrevistas e questionários, tais como Loureiro (2020), Fontoura (2021) e Delevati (2021), como procedimentos para coleta de dados.

Os estudos apresentam como ponto em comum, o processo histórico referente às dificuldades de acesso à escolarização para o público da Educação Especial e, com a pandemia, os desafios impostos pelo ensino remoto. Para Camizão, Conde e Victor (2020), os alunos com deficiência enfrentaram um desafio duplo, por conta dos processos de exclusão vivenciados ao

longo dos anos e o iniciado com a pandemia, isto é, garantir a participação e aprendizagem com o distanciamento social imposto.

Outro ponto relevante, citado por Fachinetti, Spinazola e Carneiro (2021), foi a morosidade e escassez nos direcionamentos, normativas e orientações, por parte do Estado, sobre a condução da situação emergencial, que levaram à suspensão das aulas presenciais. Fachinetti, Spinazola e Carneiro (2021, p. 163) citam que o desafio de se pensar na educação especial e inclusiva no cenário que se projeta é imenso, por isso a importância de discussões sobre a falta de apoio e os poucos procedimentos propostos pelo governo federal.

Nesta conjuntura, os dados apontam que, diante das altas taxas de transmissibilidade e da urgência para não sobrecarregar os serviços de saúde, a única opção que restou para a educação foi o fechamento das escolas. Assim, decisões rápidas precisaram ser tomadas, para que o acesso à educação, mesmo que mínimo, fosse assegurado, traçando o percurso adotado pelas escolas para alcançar os alunos com o currículo, através de diversos métodos que, em sua maioria, envolviam algum tipo de tecnologia ou a entrega de atividades impressas.

Fontoura (2021) analisou as orientações e suporte do Estado ofertado às escolas, na tomada de decisões e instrumentais para seguir garantindo o acesso à educação, mesmo que de forma remota. Deste modo, ele realça que:

O contexto pandêmico evidenciou o quanto é importante o papel e a atuação do Estado na garantia do direito à educação, a sua falta impacta diretamente no trabalho desenvolvido pelas escolas públicas. A qualidade social da educação emerge como uma importante pauta no debate do que chamamos de uma nova perspectiva educacional no cenário (pós)pandemia. O direito à uma educação pública de/com qualidade social deve ser preservada, pois são nesses momentos de crise que percebemos a importância da escola não apenas na formação técnica de caráter instrumental, mas também aquela que incorpore em suas práticas a valorização do conhecimento simbólico e sensível para uma educação emancipadora (FONTOURA, 2021, p. 1086).

Contrapondo Fontoura, Vaz, Barcelos e Garcia (2021) defendem que os estudantes que não dispõem de recursos tecnológicos para acompanhar as aulas durante o ensino remoto são os mesmos que, historicamente, ficam à margem da educação escolarizada, consequentemente não têm acesso ao conhecimento acadêmico. Desse modo, os autores afirmam que os processos de exclusão se intensificaram com o ensino remoto, dificultando ainda mais a garantia do acesso e da participação do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Por outro lado, as pesquisas apontaram que as ferramentas tecnológicas e as mídias sociais digitais tiveram papel fundamental para o restabelecimento do contato com os alunos e famílias, sendo essa a principal opção encontrada para que os conteúdos chegassem ao estudante, sem o contato físico.

A educação é um elemento de extrema relevância em qualquer período e, especialmente, durante uma crise sanitária sem precedentes. Decidir pela inatividade das escolas poderia não apenas enfraquecer esse espaço institucional, mas também contribuir para um amplo aumento de diversas desigualdades. Afinal, estar afastado fisicamente da escola, mas ainda manter contato regular com suas atividades pedagógicas, é menos prejudicial do que não ter qualquer contato com a escola ao longo de vários meses de confinamento. Assim, diante dos desafios enfrentados, fica evidente que as soluções educacionais através das tecnologias revelaram iniciativas significativas ao reconhecer a natureza excepcional do momento e superar possíveis resistências que poderiam comprometer a importância da educação na vida das famílias (ARRUDA, 2020).

Outra questão comum nas pesquisas de Vaz (2021), Rocha e Vieira (2021), Fachinetti, Spinazola e Carneiro (2021) e Alves (2022) foi a relevância da participação das famílias no processo de mediação das atividades no período de suspensão das aulas presenciais, destacando como ponto positivo o fortalecimento da relação entre a escola e a família. Nesse ponto, sobre a aproximação da escola com a família, Vaz (2021, p. 119) salienta que “a conclusão que se chega com os documentos e a produção acadêmica é que sem essa relação família-escola, nesse tempo de pandemia, não haverá êxito na aprendizagem”. Ou seja, o ensino remoto só foi possível e viável nas situações em que as famílias tiveram a condição de estar próximo e realizar a mediação das atividades com o estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente as produções científicas publicadas entre os anos de 2020 a 2022 que tratavam da Política de Educação Especial Inclusiva em tempos de Covid-19. A partir da realização desta revisão ficou evidente que a gestão da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em tempos de Covid-19, se tornou ainda mais desafiadora, exigindo dos gestores educacionais mudanças nas estratégias e ações para enfrentar as diversas dificuldades impostas pela pandemia.

O contexto histórico revelou que a Educação Especial tem sido permeada por avanços e retrocessos ao longo do tempo, refletindo as transformações sociais e as lutas por inclusão e igualdade de oportunidades. A pandemia, por sua vez, intensificou as contradições existentes, ao evidenciar a desigualdade no acesso à educação, o que acentuou as dificuldades enfrentadas pelos estudantes com deficiência e suas respectivas famílias.

As análises permitiram-nos compreender que a gestão da Política de Educação Especial não pode se restringir a medidas isoladas e fragmentadas. É necessário considerar a totalidade do sistema educacional, identificando as relações entre as diferentes dimensões, como as políticas públicas, a formação dos professores, a infraestrutura das escolas e a participação das famílias, reduzindo as desigualdades e disparidades no acesso educacional, conseqüentemente, fortalecer a inclusão.

Por fim, com a revisão sistemática ficou evidente que a gestão da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva em tempos de Covid-19 pouco aparece nas produções, tal fato reforça a relevância de estudos para o aprofundamento de pesquisas científicas quanto à gestão dessa política educacional, que, assim como o público da Educação Especial, precisa ganhar espaço e ser fortalecida no meio acadêmico, como instrumento de promoção para uma sociedade mais inclusiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, S. P. F. **Política de educação especial em tempos de pandemia da COVID-19 (2020)**. 2022. 171 fs. Dissertação Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, 2022.

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de COVID-19. **Em Rede - Revista de Educação a Distância**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. DOI: 10.53628/emrede.v7i1.621. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>. Acesso em: 19 maio 2023.

BENEVIDES, G. S.; COSTA, V. B. da. A trajetória da educação e a criação das políticas educacionais de inclusão. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, p. e022020, 2022. DOI: 10.22633/rpge.v26i00.16471. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/16471>. Acesso em: 18 nov. 2023.

CAMIZÃO, A. C.; CONDE, P. S.; VICTOR, S. L. A implementação do ensino remoto na pandemia: qual o lugar da educação especial? **Educação Pesquisa**. São Paulo, v. 47, e245165, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ftkkwwZtMh4VgHymv5G5WHD/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2022.

DELEVATI, A. C. **A Política Nacional De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva (2007-2018): Desafios para a constituição de Sistemas Educacionais Inclusivos no Brasil**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre-RS, 2021.

FACHINETTI, T. A.; SPINAZOLA, C. de C.; CARNEIRO, R. U. C. Educação inclusiva no contexto da pandemia: relato dos desafios, experiências e expectativas. **Educação em**

Revista, [S. l.], v. 22, n. 1, p. 151–166, 2021. DOI: 10.36311/2236-5192.2021.v22n1.p151.

Disponível em:

<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/10992>. Acesso em: 18 nov. 2022.

FONTOURA, J. S. D. de A. A efetivação do direito à educação com qualidade social: o início do contexto pandêmico no estado do Rio Grande do Sul na percepção de gestores escolares. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 1072–1089, 2021. DOI: 10.14393/REPOD-v10n3a2021-62228. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/62228>. Acesso em: 18 nov. 2022.

FRANÇA, M. G; MELO, D. C. F. de; ALMEIDA, M. L. de. O financiamento educacional no Espírito Santo: o que dizem os gestores de Educação Especial. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 117, p. 1000-1022, out. 2022. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362022000401000&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 nov. 2022.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 30 abr. 2023.

HOLANDA, G. de S.; PEREIRA, M. A. M.; FERREIRA, S. C. M. Inclusão escolar de alunos com deficiência na educação de jovens e adultos: um desafio para a gestão da escola pública. **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 34, p. e30/1–23, 2021. DOI: 10.5902/1984686X64202. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/64202>. Acesso em: 18 nov. 2022.

HONÓRIO, E. M. O. **Gestão Escolar Democrática**: desafios e Possibilidades para o Atendimento a Criança com Deficiência. 2021. Dissertação (Mestrado) - Faculdade Vale do Cricaré, 2021.

LOUREIRO, C. R. M. J. **Políticas Públicas De Educação Inclusiva & Gestão Democrática**: Desafios à Escolarização do Público-Alvo da Educação Especial na Escola Municipal Anton Dworsak/Duque De Caxias – RJ. 2020. 167p. Dissertação (Mestrado Em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares). Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/Nova Iguaçu, RJ, 2020.

MELLO, M. H. **Educação Especial e Políticas Públicas**: o papel da família e das instituições de educação. 2021. 76f. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, 2021.

PORTAL, S. M. S. **O Financiamento da Educação Especial no município de Belém/PA**: Contradições e desafios no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência. 2020. 258f. Dissertação Mestrado Programa de Pós-Graduação em Educação, Belém, 2020. Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

RABELO, A. S. KASSAR, M. C. M. Gestão da educação especial no Brasil e conservadorismo político: notas sobre uma história persistente. **Educação e fronteiras online**, dourados/ms, v. 10, n. 30, p. 153-169, set /dez 2020. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/13182>. Acesso em: 27 mar. 2023. Acesso em: 27 mar. 2023.

RANZAN, M. E.; MENDES, M. J. G.; DENARI, F. E. Formação inicial pública em educação especial no Brasil: uma análise sobre os projetos políticos pedagógicos. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1135-1150, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15192>. Acesso em: 27 mar. 2023.

ROCHA, G. F. S.; VIEIRA, M. F. Educação inclusiva em tempos de pandemia: assistência aos estudantes da educação especial por meio da educação remota. **Dialogia**, São Paulo, 39, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/download/20600/9295>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SOUZA, F. F. de; DAINEZ, D. Educação Especial e Inclusiva em tempos de pandemia: o lugar de escola e as condições do ensino remoto emergencial. **Práxis Educativa**, [S. l.], v. 15, p. 1-15, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.16303.093. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16303>. Acesso em: 18 nov. 2022.

VAZ, K.; BARCELOS, L. G. de; GARCIA, R. M. C. Propostas para a educação especial em tempos de pandemia: exclusão escancarada. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 24, p. 1-10, 2021. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.24.16018.053. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/16018>. Acesso em: 18 nov. 2022.

VAZ, K. Educação Especial, pandemia e o projeto educativo do capital: a produção de um consenso. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 22, n. 49, p. 106-131, 2021. DOI: 10.5965/1984723822492021106. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/20062>. Acesso em: 18 nov. 2022.

VIÇOSI, P. W. B. **Políticas Públicas De Educação Inclusiva**: Desafios na Escolarização de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial na Educação do Campo no Município de Conceição da Barra – ES. 2020. 95f. Dissertação (Mestrado em Educação). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ. 2020.

VIOTO, J. R. B.; VITALIANO, C. R. O gestor pedagógico no processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 16, n. 37, p. 440-464, Edição Especial, 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6209>. Acesso em: 18 nov. 2022.

Autora 1:



Natilaane Brito Santos

Mestra em Educação PPGED/UESB, especialista em Políticas Públicas e Socioeducação - UNB, Graduada em Serviço Social - UNITINS, Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE).

E-mail: natilaane@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5261500366719874>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7620-4972>

Autora 2:



Ennia Debora Passos Braga Pires

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEd da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Líder do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional (LUDIPPE).

Email: enniadebora@uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3730763511772600>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3924-4996>

Autora 3:



Jasmym Alves Fraça

Mestra em Educação pelo PPGED/UESB. Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE).

Email: jasmymfranca7@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7802056921325929>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1753-4024>

Autora 4:



Fabyanna Benício Teixeira

Mestranda em Educação PPGED/UESB, especialista em Gestão de Pessoas - FJT, Graduada em Pedagogia - UESB, Graduada em Direito - UESB, Servidora Pública da Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista- BA.

E-mail: fabyanna.benicio@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8128319961361053>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0172-937X>